



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 214/MAP - 12 Janeiro 10

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º 428/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício nº209, de 11 do corrente, do Gabinete da Senhora Ministra da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

SMM



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DA MINISTRA

Exmo. Senhor
Dr. André Miranda
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

**ASSUNTO: Pergunta n.º 428/XI/1ª de 2 de Dezembro de 2009 do Senhor
Deputado Honório Novo do PCP
- Falta de médicos na Extensão de Saúde do Ilhéu (Porto)**

No sentido de habilitar o Senhor Deputado Honório Novo do PCP, com a informação solicitada, cumre-me transmitir a V. Exa. o seguinte:

O Ministério da Saúde informa que não foram transferidos ou deslocados quaisquer utentes da Unidade de Saúde do Ilhéu para a Unidade de Saúde de Azevedo.

Por dispositivo legal, os Directores de Internato têm direito a uma dispensa do exercício de funções, sendo que tal implica uma redução correspondente da lista de utentes e do horário de consulta.

Ora, uma médica da Unidade de Saúde do Ilhéu exerce funções de Directora do Internato Médico de Medicina Geral e Familiar, pelo que, por força da lei, foi dispensada das suas funções num total de 12 horas semanais, sendo 10 assistenciais e 2 não assistenciais.

Era, pois, incompatível a prestação de cuidados a todos os utentes inscritos na lista da referida médica (cerca de 2000), pelo que alguns utentes foram encaminhados para a consulta de reforço/recurso disponível na mesma Unidade de Saúde do Ilhéu, de modo a que a lista fosse reduzida para cerca de 1500 utentes, valor esse constante, igualmente, de legislação em vigor.

Foram identificados os utentes residentes em zonas fora da área de influência do Centro de Saúde e, dentro destes, aqueles com inscrição mais recente, que foram, em



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

regra, informados de que passariam a não dispor de médico de família atribuído, sendo sempre garantido o atendimento em consulta de reforço/recurso da Unidade de Saúde do Ilhéu.

Foi igualmente disponibilizada a informação relativamente às Unidades de Saúde Familiar e outras unidades de saúde próximas da área de residência dos utentes, para que estes pudessem, eventualmente, proceder à respectiva inscrição nessas unidades.

Como é do conhecimento geral, a restrição de entradas de alunos nas Faculdades de Medicina durante muitos anos levou à situação actual de escassez de médicos, especificamente de médicos de família. Com o alargamento do número de vagas para o internato de Medicina Geral e Familiar e o elevado número de Unidades Saúde Familiar na Região Norte, actualmente 111 em actividade, começam a ser colmatadas as lacunas de falta de profissionais de saúde, sendo cada vez menor o número de utentes sem médico de família atribuído.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

António Mendes